

Elaboração de Plano de Logística Sustentável

Módulo 2: Elaboração e implantação do Plano

Apresentação do Módulo

Olá!

No primeiro módulo deste curso, vimos o conceito e os objetivos do PLS, estudamos sobre a constituição e a escolha da Comissão Gestora e aprendemos a elaborar o inventário de bens e materiais, entre outros assuntos.

Portanto, já estamos prontos para estudar os tópicos seguintes do nosso curso, que são:

Aula 4 - Definição dos Eixos Temáticos e Construção das Ações

- Maturidade organizacional
- Definição de eixo temático
- Portfólio de ações

Aula 5 - Matriz de Referência do Legislativo

- Ciclo de duração do PLS
- Definição de Matriz de referência
- Preenchimento da Matriz
- Organização e versão final do PLS

Aula 6 - Estratégias para o processo de implantação do PLS

- Definição de estratégia
- Experiências de implantação do PLS

Objetivos de aprendizagem

Ao concluir este módulo, esperamos que você seja capaz de:

- compreender o conceito de maturidade organizacional;
- reconhecer os eixos temáticos que compõem um PLS;
- identificar e eleger ações de sustentabilidade que poderão compor o PLS;
- identificar e discriminar os campos de preenchimento da Matriz de Referência do PLS;
- construir a Matriz de Referência do PLS;
- organizar o esboço de uma versão final do PLS; e
- entender como será feita a implantação do Plano.

Verificação de aprendizagem:

Assim como no módulo anterior, ao final de cada aula, você encontrará uma pergunta do tipo subjetiva, para colocar em prática o que acabou de aprender. Atenção: É muito importante que você realize essas atividades propostas e retorne ao texto das aulas se tiver alguma dificuldade. Dessa forma, você irá potencializar o seu tempo de estudo, pois de fato estará se dando a oportunidade de compreender e reter os conhecimentos aqui repassados.

Ao final do módulo, há também um questionário, para que você possa se certificar de que atingiu os objetivos de aprendizagem propostos acima e está preparado(a) para avançar para o último módulo deste curso.

Pronto(a) para essa nova etapa do nosso curso!

Então, vamos continuar.

Aula 4- Definição dos eixos temáticos e construção das ações

▪ Introdução

Olá! Para iniciar o nosso segundo módulo do curso Elaboração de Plano de Logística Sustentável, convidamos você para assistir o vídeo a seguir que trata da elaboração e implantação do PLS.

[Para ver no YouTube, clique aqui.](#)

Nesta aula, vamos definir os eixos temáticos e propor novas ações com base no levantamento que realizamos no diagnóstico. Vamos começar, porém, apresentando um conceito importante que se refere à maturidade organizacional.

Bons estudos!

▪ O que é Maturidade Organizacional?

É importante que a definição dos eixos temáticos e das ações do PLS seja realizada em sintonia com a realidade da instituição. Assim, é necessário que os componentes da Comissão tenham conhecimento sobre o funcionamento das áreas, das práticas e dos processos internos da organização.

O PLS deve refletir uma relação coerente entre a quantidade e a qualidade das ações propostas. Um PLS recheado de ações que não são factíveis está fadado a ser revisto em pouco tempo.

Ao longo dos últimos anos, a experiência com os Planos de Logística Sustentável tem demonstrado, em alguns casos, que a declaração de uma grande quantidade de ações pode não ser o mais adequado para o sucesso de um PLS.

Isso porque a instituição pode não estar preparada para a implantação de diversos processos inovadores. A esse estado da arte – em que se observa o quanto uma organização está preparada para gerenciar suas iniciativas – chamamos de **maturidade**.

O grau de maturidade da organização pode sinalizar a abrangência dos eixos temáticos e a quantidade de ações a serem propostas.

Quando a maturidade para o alcance de algum dos objetivos ainda não está completa, é possível propor ações no PLS que preparem os setores para realizá-las num plano futuro, ou seja, em outro momento, numa segunda versão, por exemplo.

Na fase de construção dos Eixos Temáticos e definição das ações, o ideal é ter clareza do que poderá ser realizado, estabelecer metas precisas e considerar especialmente que estamos lidando com um processo de mudança da cultura organizacional. Isso envolve a percepção e o comprometimento dos gestores e servidores. Lembre-se que uma organização é uma unidade social e as mudanças descrevem um processo lento e gradativo em prol da sustentabilidade e do alcance da maturidade.

Assim, não se incomode caso o PLS da sua organização, em sua primeira versão, pareça “enxuto”. O aspecto fundamental que deverá ser considerado é se as ações propostas no documento são coerentes e capazes de multiplicar boas práticas para a instituição. Dessa forma, ao eleger as ações, lembre-se de levar em conta a exequibilidade do PLS, combinado?

Agora que já sabemos sobre a importância de um modelo de Maturidade Organizacional, vamos ajustar nossas ações e eleger os Eixos Temáticos?

▪ **Mas, o que é um Eixo Temático?**

São os temas, assuntos abordados no PLS nos quais serão agrupados os objetivos e as ações, com vistas a organizar o plano.

No âmbito do Legislativo Federal, consideramos que o conteúdo mínimo do PLS deverá abordar os seguintes temas:

- Material de consumo;
- Energia elétrica;
- Gestão de água e saneamento ambiental;
- Gestão de resíduos sólidos;
- Compras públicas e contratações sustentáveis;
- Deslocamento de pessoal;
- Sensibilização e capacitação de servidores (ou Educação para a sustentabilidade).

A Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e a Instrução Normativa nº 10, do MPOG, também poderão servir de base para essa construção. Nesses documentos, a orientação dispõe sobre os seguintes temas:

- Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
- Gestão adequada dos resíduos gerados;
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Sensibilização e capacitação dos servidores;
- Compras públicas sustentáveis; e
- Construções sustentáveis.

Eixos Temáticos MPOG – IN 10/2012:

- Material de consumo (papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão);
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta seletiva;
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis; e
- Deslocamento de pessoal (com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes).

Porém, conforme o nosso grau de Maturidade Organizacional, podemos ajustar outros Eixos Temáticos e construir um PLS de acordo com a realidade da instituição e a sua capacidade de inovação.

Conheça a lista a seguir, com sugestões de eixos temáticos, presentes no **Portfólio de Ações**, que poderá servir como fonte de consulta para elaboração do PLS da sua instituição:

- Serviços de impressão;
- Qualidade de vida no ambiente do trabalho;
- Arborização e manutenção de áreas verdes;
- Serviços gráficos;
- Tecnologia da informação;
- Acessibilidade;
- Obras e construções sustentáveis;
- Padronização de termo de referência;
- Limpeza;
- Telefonia;
- Vigilância;
- Combustível;
- Veículos;
- Copeiragem e fornecimento de água;
- Apoio administrativo;
- Comunicação;
- Capacitação socioambiental;
- Processo eletrônico.

O Portfólio de Ações é um catálogo que reúne um conjunto de 806 iniciativas, distribuídas em 24 eixos temáticos e descritas nos Planos de Logística Sustentável dos órgãos dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo. Ele contribui para ilustrar as boas práticas adotadas pelos órgãos as quais podem ser replicadas, na medida das suas especificidades, em outros Planos.

Portfólio de Ações

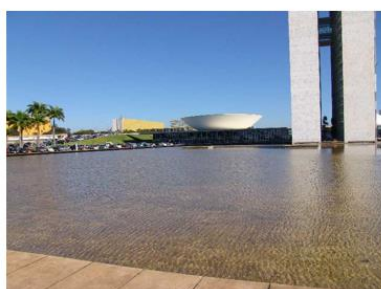
A seguir, alguns exemplos de ações ligadas aos eixos temáticos presentes nos Planos do Tribunal de Contas da União, Senado Federal e Câmara dos Deputados:



Exemplo 1 – EIXO TEMÁTICO SERVIÇOS DE IMPRESSÃO - Outsourcing de impressão no TCU –impressoras localizadas em uma “ilha”, que atende ao corredor inteiro.



Exemplo 2 – EIXO TEMÁTICO CONSTRUÇÕES – Construção de viveiro sustentável no Senado Federal;



Exemplo 3 – EIXO TEMÁTICO ÁGUA – Espelho d'água abastecido com água bruta na Câmara dos Deputados;



Exemplo 4 – EIXO TEMÁTICO CONSUMO SUSTENTÁVEL – Feira de produtos orgânicos no TCU.



Exemplo 5 – EIXO TEMÁTICO GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS – Construção de um Ecoponto de coleta de recicláveis no Senado Federal.



Exemplo 6 – EIXO TEMÁTICO MOBILIDADE URBANA – Vestiário acessível para ciclistas na Câmara dos Deputados.



Exemplo 7- EIXO TEMÁTICO ENERGIA – Instalação de usina fotovoltaica no TCU.



Exemplo 8 – EIXO TEMÁTICO RESÍDUOS SÓLIDOS – Compostagem de resíduos orgânicos no Senado Federal.



Exemplo 9 – EIXO TEMÁTICO ÁREAS VERDES – Plantio de árvores no Bosque dos Constituintes da Câmara dos Deputados.

▪ Saiba mais!

Seguem mais sugestões nossas para a sua leitura. Aproveite!

- [Agenda Ambiental na Administração Pública \(A3P\)](#)
- [Banco de boas práticas](#)

O Senado Federal lançou o ISAP – Iniciativas Sustentáveis para Administração Pública, que compõem um conjunto de ações que também pode colaborar com a construção do seu PLS.

Para ter acesso ao documento, use o QR Code ou [clique aqui](#).



▪ Conclusão

Nesta aula, aprendemos sobre maturidade organizacional e eixos temáticos. Tivemos acesso também ao portfólio de ações de órgãos dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

Agora, queremos convidar você para praticar um pouco o que foi aprendido até aqui respondendo ao exercício apresentado a seguir. Para acessá-lo, volte ao ambiente inicial do curso.

Na próxima aula, aprenderemos a preencher a Matriz de Referência do Legislativo e estudaremos alguns detalhes relacionados ao ciclo de duração do PLS e à organização da versão final desse plano.

Até lá!

Aula 5- Matriz de Referência do Legislativo

▪ Introdução

Olá! Vamos prosseguir.

Para iniciar nossa aula, convido você a assistir o próximo vídeo, que traz explicações úteis para o preenchimento da Matriz de Referência do Legislativo. [Para ver no YouTube, clique aqui.](#)

Agora que já definimos os Eixos Temáticos e selecionamos os objetivos e as ações que irão compor o PLS, vamos apresentar nesta aula a Matriz de Referência do Legislativo, que poderá ser adotada para detalhamento das ações e definição de metas, prazos, unidades responsáveis, indicadores e ganhos de sustentabilidade. Além disso, a Matriz também faz referência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e deverá indicar a relação com o objetivo correspondente da Agenda 2030, da ONU.

Com o inventário elaborado e o diagnóstico das ações de sustentabilidade realizado, é hora de preencher a Matriz de Referência do Legislativo. Vale destacar que o conjunto das matrizes, organizadas por eixos temáticos, irão compor a parte central do Plano de Logística Sustentável. O primeiro passo desta etapa é definirmos o período de vigência do PLS. Vamos conhecer um pouco mais sobre isso!

▪ Qual o ciclo de duração do Plano de Logística Sustentável?

Definir esse limite temporal será importante para que a Comissão Gestora possa planejar o que é possível fazer nesse primeiro período e o que pode ser deixado para uma segunda edição do PLS, por exemplo.

De modo geral, costuma-se adotar um ciclo de dois anos de vigência para a execução do PLS. Uma vez estabelecido esse período, pela Comissão Gestora em consonância com a Direção da Casa, as ações previstas deverão ser delineadas considerando essa informação.

Observe que ações de médio e longo prazo podem ser incluídas no PLS. No entanto, é importante que o detalhamento da ação, que veremos mais adiante, sinalize que parte dessa iniciativa terá início nos primeiros dois anos. Por exemplo: uma usina fotovoltaica poderá ter um prazo de 5 (cinco) anos para instalação, mas os estudos preliminares poderão ter início na primeira versão do PLS. As ações seguintes irão compor as versões posteriores do Plano.

Após a definição do prazo de vigência, devemos declarar os objetivos associados a cada eixo temático. Esse é o momento de a Comissão iniciar as reuniões com as áreas responsáveis pelos temas, pois os objetivos devem ser definidos conjuntamente com as unidades técnicas envolvidas nesse processo. Para cada objetivo estabelecido, poderá ser proposta uma ou mais ações.

Na sequência, devem ser definidas as metas a serem alcançadas e os indicadores que serão adotados para mensurar os resultados. A meta é determinada de acordo com tempo e os meios que a organização possui para

alcançar o objetivo declarado, por exemplo: reduzir o consumo de água em 5%, no período de 2 anos. Em relação aos indicadores, eles nos possibilitam determinar o quanto as ações declaradas fizeram o órgão avançar em direção ao alcance das metas estabelecidas.

▪ **Como organizar novas ações de sustentabilidade para o PLS?**

Além das ações de sustentabilidade identificadas, que estão em andamento ou que já foram concluídas, serão propostas novas ações para a construção do PLS. Essa iniciativa pode ser incentivada pela Comissão Gestora, ouvindo as áreas responsáveis e envolvidas e consultando planos de outras organizações, de tal modo que as novas ações possam ser ajustadas à realidade da instituição.

Como organizar todas essas informações?

Para facilitar e padronizar a elaboração do PLS, propomos que todo esse trabalho seja realizado por meio de uma matriz comum, denominada Matriz de Referência do Legislativo, que contém os campos a serem ocupados pelos dados que mencionamos aqui.

O que é a Matriz de Referência do Legislativo?

A matriz de referência do Legislativo é um modelo de planilha que foi desenvolvido a partir das experiências que o Tribunal de Contas da União, Senado Federal e Câmara dos Deputados tiveram ao elaborar e implantar os respectivos PLS. Também é o resultado do trabalho de um grupo multidisciplinar que compõe a Rede do Legislativo Sustentável.

A matriz contém todas as informações relacionadas ao objetivo, inclusive as ações que serão executadas, as metas e os indicadores, bem como outros campos, que serão detalhados mais adiante. Seu preenchimento facilita a organização das ideias debatidas e acordadas entre a Comissão Gestora e áreas técnicas.

Além disso, a Matriz de Referência do Legislativo foi aplicada e discutida com alunos (as) do Curso “Câmaras Verdes: elaboração de PLS”, realizado no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia. Esse processo possibilitou validar a matriz e ajustá-la à realidade brasileira das Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Tribunais de Contas Estaduais.

▪ **Como preencher a Matriz de Referência do Legislativo?**

Conheça, a seguir, a Matriz de Referência do Legislativo (Figura 4) e alguns detalhes sobre seus campos e forma de preenchimento.

Figura 4. Matriz de Referência do Legislativo

EIXO TEMÁTICO:				ODS
OBJETIVO:	Meta	Prazo (meses)	Indicador	Unidade Responsável
AÇÕES				Prazo
SÉRIE HISTÓRICA DO CONSUMO (quando aplicável)				
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADO				

1. EIXO TEMÁTICO:

É o assunto do qual se está tratando. Serve como item de agregação para organizar os objetivos de sustentabilidade. Descreve o conjunto de objetivos que possuem características comuns. Exemplos:

- Energia;
- Gestão de resíduos;
- Material de consumo.

2. OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS:

Relaciona a ação que será realizada com o ODS correspondente. Para esta associação, deveremos adotar o quadro correspondente apresentado a seguir. Os ODS são um conjunto de 17 objetivos estratégicos que fazem parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. É fundamental que o PLS esteja alinhado com esses objetivos, conforme ilustra o Quadro 1.

Quadro 1. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS	OBJETIVO CORRESPONDENTE
	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.
	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.
	Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.
	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
	Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

[O detalhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis pode ser acessado clicando aqui.](#)

3. OBJETIVO:

Deve expressar de forma clara o resultado de sustentabilidade que se pretende atingir. Exemplos:

- Reduzir o consumo de energia elétrica;
- Reduzir o consumo de papel A4;
- Instalar usina de geração fotovoltaica de energia; e
- Reduzir o consumo de copos descartáveis.

4. META:

Dimensionamento do objetivo ao fim de um período. Deve estar sempre associada a prazos. Exemplo:

- Economizar 15% do total de energia consumida pelo órgão.

5. PRAZO:

É um marco temporal futuro determinado pela Comissão Gestora em consonância com as unidades envolvidas para o alcance da meta estipulada. Exemplos:

- 18 meses;
- Um ano;
- 60 dias.

6. INDICADOR:

É a medida que será utilizada para quantificar o alcance do objetivo. Exemplos:

- Percentual de redução do consumo de energia;
- Quantidade de copos plásticos consumidos por pessoa na organização.

7. UNIDADE RESPONSÁVEL:

Unidade responsável pelo alcance do objetivo proposto, pelo acompanhamento das ações relacionadas ao objetivo e pelo fornecimento dos resultados à Comissão Gestora.

8. AÇÃO:

Iniciativas que serão implantadas com vistas ao alcance dos objetivos propostos. Exemplos: Ações propostas para consecução do objetivo “Reduzir o consumo de papel A4”:

- Implantar Política de Impressão;
- Implantar o sistema de processo eletrônico;
- Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel A4;
- Padronizar a configuração de impressão em frente e verso em todas as impressoras do órgão.

9. PRAZO:

É o tempo necessário para que a ação seja implementada.

10. UNIDADE ENVOLVIDA:

Setor responsável por executar, ou auxiliar na execução da ação.

11. SÉRIE HISTÓRICA:

Registro dos dados relacionados ao indicador apurados ao longo do tempo. A exemplo, podemos citar: consumo de água em m³, percentual de servidores capacitados em compras públicas sustentáveis. Poderá

haver casos em que o indicador proposto é inovador e nunca foi apurado antes, caso em que o campo série histórica não terá registro, sendo construída a partir de então.

Lembre-se que:

“Informações sobre desempenho são essencialmente comparativas. Um conjunto de dados isolado mostrando os resultados atingidos por uma instituição não diz nada a respeito do desempenho da mesma, a menos que seja confrontado com metas ou padrões preestabelecidos, ou realizada uma comparação com os resultados atingidos em períodos anteriores, obtendo-se assim uma série histórica para análise.” (Técnica de auditoria: indicadores de desempenho e mapa de produtos – TCU).

12. RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADOS:

Relação dos ganhos ambientais, sociais e econômicos que poderão ser alcançados com a implementação do plano de ação. Exemplo:

- Redução de 1023 toneladas de gás carbônico emitido ao ano;
- Economia financeira após o prazo de payback;
- Redução da demanda contratada; ou
- Conscientização ambiental do corpo funcional.

A seguir, alguns exemplos do preenchimento da Matriz de Referência.

EIXO TEMÁTICO: MATERIAL DE CONSUMO				
OBJETIVO:	Meta	Prazo (meses)	Indicador	Unidade Responsável
Reduzir o consumo de água	20%	24 meses	Quantidade de água consumida em m ³	Setor de Infraestrutura
DETALHAMENTO			Prazo	Unidade Envolvida
Trocar todas as torneiras antigas por torneiras com fechamento automático			12 meses	Setor de Infraestrutura
Colocar redutores de vazão em todas as torneiras			12 meses	Setor de Infraestrutura
Melhorar os processos de controle de vazamentos			06 meses	Setor de Infraestrutura
Instalação de novos hidrômetros			12 meses	Setor de Infraestrutura
Campanha de educação ambiental para enfatizar a necessidade de mudança de comportamento			12 meses	Setor de comunicação
SÉRIE HISTÓRICA DO CONSUMO (quando aplicável)				
2015 – 215540; 2016 – 191.356; 2017 – 147.876; 2018 – 127.052				
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADO				
Redução do consumo de água tratada, eficiência do gasto público, consumo consciente, diminuição dos impactos ambientais negativos.				

EIXO TEMÁTICO: MATERIAL DE CONSUMO				
OBJETIVO:	Meta	Prazo (meses)	Indicador	Unidade Responsável
Reduzir o consumo de papel A4	20%	24 meses	Quantidade de resmas de papel A4	Setor de Patrimônio
AÇÕES			Prazo	Unidade Envolvida
Implantar Política de Impressão			6 meses	Setor de Patrimônio
Padronizar a configuração de impressão em frente e verso em todas as impressoras do órgão.			6 meses	Setor de Informática
Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel A4.			12 meses	Setor de Comunicação
Implantar o sistema de processo eletrônico			24 meses	Setor de Informática e Diretoria Geral
SÉRIE HISTÓRICA DO CONSUMO (quando aplicável)				
Ano 2016: 930 resmas Ano 2017: 1023 resmas				
RESULTADOS DE SUSTENTABILIDADE ESPERADO				
Eficiência do gasto, diminuição dos impactos ambientais e consumo consciente de materiais.				

Para reflexão: Ok, preenchi a Matriz. O que faço agora?

▪ Qual o passo seguinte após o Preenchimento da Matriz?

Após as matrizes preenchidas e separadas por eixos temáticos, é hora de organizar o documento em sua versão final. Sugerimos que a primeira parte do referido documento contenha uma apresentação do órgão, com o detalhamento do processo de elaboração, os objetivos e a metodologia adotada para construção do PLS. É

necessário demonstrar, também, o alinhamento institucional das ações de sustentabilidade descritas no PLS, com a política de responsabilidade socioambiental da instituição e os ODS.

A parte seguinte é composta pelos Planos de Ação. Cada Matriz representa um Plano de Ação e o conjunto dos planos constituem os Eixos Temáticos. Assim, para facilitar a organização do PLS apresente os planos considerando os eixos temáticos selecionados.

Ao final do documento, poderá ser incluído o Inventário de bens e materiais, que servirá de base para identificar as possibilidades de inclusão dos critérios de sustentabilidade que deverão ser adotados, quando cabíveis, nas compras e contratações da instituição.

Clique sobre os nomes dos órgãos listados a seguir e conheça os respectivos **Modelos de Planos de Logística Sustentável**:

[Tribunal de Contas da União](#)

[Senado Federal](#)

[Câmara dos Deputados](#)

O documento consolidado deverá ser enviado para análise e validação final das áreas envolvidas. Cada área poderá apresentar sua proposta de ajuste contendo inclusões, alterações ou exclusões de itens, que deverão ser compilados pela Comissão Gestora para consolidação da versão final do PLS.

O que fazer após a organização do PLS em sua versão final?

O PLS em sua versão final deverá ser submetido à aprovação da Administração da Casa. Recomenda-se que seja aprovado por meio de instrumento normativo próprio, como por exemplo, uma Portaria. Leia o material indicado a seguir, que se encontra na Biblioteca Virtual deste curso.

[Leitura adicional: Modelo de normativo de aprovação do PLS](#)

O que fazer após a aprovação do PLS?

Após a aprovação do PLS, temos que dar publicidade! Uma vez aprovada a versão final do PLS pela alta administração do órgão, o Plano deverá ser amplamente divulgado entre os gestores e servidores, por meio de comunicados e campanhas de divulgação na intranet e internet ou eventos institucionais.

- **Saiba mais!**

Sobre indicadores e metas na publicação do TCU, conheça o documento.

[Técnica de Indicadores de Desempenho para Auditorias](#)

- **Conclusão**

Finalizamos a Aula 5 do nosso curso. Aqui, conhecemos o ciclo de duração do PLS e aprendemos a preencher a Matriz de Referência do Legislativo. Vimos, também, o que fazer após a organização do PLS em sua versão final.

Na próxima aula, falaremos sobre as estratégias de implantação do PLS. Como nas aulas anteriores, é importante que você responda ao exercício apresentado na sequência desse curso. Para isso, volte ao ambiente inicial do curso.

Aula 6 - Estratégias para o processo de implantação do PLS

▪ Introdução

Olá! Prosseguindo... Agora que organizamos o PLS, é hora de pensarmos nas estratégias de implantação desse documento. E para isso vamos contar com a experiência do Legislativo Federal, que irá compartilhar conosco os desafios encontrados nessa etapa!

A fase de implantação do PLS em si compreende o período entre a aprovação do Plano e a apuração dos resultados para elaboração do relatório, ao final do ciclo de duração previsto. Na prática, consiste na execução das ações propostas pelas unidades responsáveis, de acordo com os prazos estabelecidos.

Esse é o momento em que a Comissão Gestora “transfere” a responsabilidade para as áreas, ficando disponível para as demandas que eventualmente possam surgir, caso as unidades encontrem dificuldades na execução de ações. Quando isso ocorre, a Comissão Gestora deve ser acionada para que possa auxiliar as áreas na busca de uma solução adequada ou comunicar a alta gestão para a tomada de providências cabíveis.

Caso não seja possível encontrar uma solução para a implantação da ação prevista, a Comissão realizará o registro nas bases de acompanhamento e no relatório de desempenho a ser elaborado ao final do ciclo do PLS.

É importante que a Comissão Gestora realize um contato periódico com as áreas responsáveis, de forma que os compromissos não fiquem “esquecidos”, especialmente quando as ações previstas tratem de inovações que ainda não estão incorporadas à rotina das áreas.

Durante todo esse período, considera-se relevante que se desenvolva um processo contínuo de sensibilização e capacitação, em busca do entendimento amplo, de todo o corpo funcional, quanto à importância das ações e dos objetivos ali propostos sob o ponto de vista ambiental, social, econômico e institucional. É essencial alcançar o comprometimento de todos os colaboradores dentro da organização com as práticas de sustentabilidade.

▪ Vamos entender um pouco sobre estratégia?

Segundo o dicionário Michaelis, estratégia pode ser definida como: “*Arte de utilizar planejadamente os recursos de que se dispõe ou de explorar a situação ou as condições favoráveis de que porventura se desfrute, de modo a atingir determinados objetivos.*”

Grifamos duas importantes palavras que colaboram no entendimento do conceito de estratégia: recursos e objetivos. Indo além, o Plano que usa a estratégia analisa ainda as condições favoráveis e desfavoráveis para a concretização, estabelecendo as forças e fraquezas e, por fim, avalia como deve ser o processo executivo e os riscos envolvidos, tanto de fazer de forma imperfeita, como de não fazer ou de não alcançar determinado objetivo. Agora, convidamos você para assistir os vídeos a seguir e observar como o uso de ferramentas pode ajudar na implantação das ações do PLS. Para ver o vídeo de Experiência no Senado Federal, [clique aqui](#). Para ver a Experiência na Câmara dos Deputados, [clique aqui](#).

▪ Saiba mais!

Acesse, no Material Complementar deste curso, o arquivo denominado "[Sobre estratégia em Planejamento](#)".

▪ Conclusão

Agora, estamos finalizando o segundo módulo do nosso curso.

Neste módulo, conhecemos os eixos temáticos (Aula 4) e a Matriz de Referência do Legislativo (Aula 5), a qual também aprendemos a preencher.

Na Aula 6, que acabamos de estudar, tivemos acesso às experiências e aos desafios do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Tribunal de Contas da União ao implantar o respectivo PLS. E percebemos que é possível realizar ótimos trabalhos adotando uma boa estratégia de implantação do PLS.

Agora, convidamos você para responder ao exercício de aplicação prática do que aprendemos na Aula 6. Após a realização dessa atividade, será o momento de conferir o que você de fato conseguiu apreender de tudo o que foi estudado no Módulo II, realizando a atividade de verificação de aprendizagem.

Vamos aproveitar para lembrar quais foram os objetivos de aprendizagem propostos na Introdução deste Módulo?

Objetivos de aprendizagem do Módulo II:

- Compreender o conceito de maturidade organizacional;
- Reconhecer os eixos temáticos que compõem um PLS;
- Identificar e eleger ações de sustentabilidade que poderão compor o PLS;
- Identificar e discriminar os campos de preenchimento da Matriz de Referência do PLS;
- Construir a Matriz de Referência do PLS;
- Organizar o esboço de uma versão final do PLS; e
- Entender como será feita a implantação do Plano.

No último módulo do nosso curso, estudaremos sobre o monitoramento e a revisão do PLS. Até lá!